

Conservação e Restauro

Licenciatura, 1º Ciclo

Plano: Despacho n.º 10852/2016 - 05/09/2016

Ficha da Unidade Curricular: Conservação e Restauro 3

ECTS: 5; Horas - Totais: 135.0, Contacto e Tipologia, T:15.0; PL:60.0; OT:3.0;

Ano | Semestre: 2 | S1

Tipo: Obrigatória; Interação: Presencial; Código: 938016

Área Científica: Conservação e Restauro

Docente Responsável

Fernando dos Santos Antunes

Professor Adjunto

Docente(s)

Fernando dos Santos Antunes

Professor Adjunto

Objetivos de Aprendizagem

1. Conhecer intervenientes, materiais e técnicas de produção
2. Identificar/compreender causas de alteração/deterioração dos objetos
3. Compreender/aplicar a teoria da conservação e restauro
4. Compreender/executar a preparação dos tratamentos
5. Compreender/executar tratamentos conservação e restauro

Objetivos de Aprendizagem (detalhado)

1. Conhecer os principais intervenientes na produção retabular e os materiais e técnicas de produção dos retábulos e outros objetos em talha;
2. Identificar e compreender as causas de alteração e deterioração dos objetos: os processos de alterabilidade, de envelhecimento natural dos materiais, e de alteração dos materiais – danos e patologias;
3. Compreender e aplicar a teoria da conservação e restauro na retabulística e talha, nos diferentes de intervenção de acordo com os critérios e aspetos deontológicos, éticos e técnicos a ter em conta nas fases de projeto e de intervenção;

4. Compreender e executar a fase preparatória dos tratamentos, aplicando regras básicas de organização e funcionamento em laboratório e estaleiro, efetuando o registo e documentação da obra e processo intervenção, a Identificação dos materiais e técnicas do objeto, a elaboração de diagnóstico e formulação de proposta de tratamento;
5. Compreender e executar tratamentos de conservação e restauro ao nível de estruturas e ao nível dos estratos de superfície.

Conteúdos Programáticos

- A. Retabulística e talha: intervenientes, materiais e técnicas de produção
- B. Causas de alteração e deterioração na retabulística e talha
- C. Teoria da conservação e restauro na retabulística e talha
- D. Fase preparatória dos tratamentos
- E. Tratamentos de conservação e restauro

Conteúdos Programáticos (detalhado)

COMPONENTE TEÓRICA:

A. RETABULÍSTICA E TALHA: INTERVENIENTES, MATERIAIS E TÉCNICAS DE PRODUÇÃO

1. Breve introdução à história da retabulística e da talha em Portugal
2. Os intervenientes no processo de produção artística
3. As estruturas retabulares e de objetos em talha
4. Os revestimentos decorativos metálicos e policromos

B. CAUSAS DE ALTERAÇÃO E DETERIORAÇÃO NA RETABULÍSTICA E TALHA

1. Causas de natureza física
 - 1.1. Temperatura e Humidade Relativa
 - 1.2. Ação mecânica
2. Causas de natureza química
 - 2.1. Poluentes sólidos líquidos e gasosos
 - 2.2. Reagentes sólidos e líquidos
3. Causas de natureza biológica
 - 3.1. Microrganismos – pestes
 - 3.2. Macroorganismos – pragas
 - 3.3. Animais e plantas daninhos

C. TEORIA DA CONSERVAÇÃO E RESTAURO NA RETABULÍSTICA E TALHA

1. Tipos de intervenção – preventiva, conservativa, restitutiva
2. Critérios e aspetos deontológicos, éticos e técnicos a ter em conta nas fases de projeto e de intervenção

COMPONENTE PRÁTICA LABORATORIAL:

D. FASE PREPARATÓRIA DOS TRATAMENTOS

1. Regras básicas de organização e funcionamento no laboratório e no estaleiro
2. Registo e documentação da obra e processo intervenção

- 2.1. Execução de registos fotográficos
- 2.2. Execução de esquemas gráficos
- 2.3. Execução de desenho-técnico e de mapeamentos
- 2.4. Preenchimento de Ficha Técnica e Folha-de-Obra
3. Identificação dos materiais e técnicas do objeto
 - 3.1. Identificação à vista desarmada
 - 3.2. Identificação macroscópica e microscópica
 - 3.3. Identificação com o recurso a exames e análises
4. Observação e análise do estado de conservação
 - 4.1. Identificação das condições ambientais do local de proveniência da obra
 - 4.2. Identificação das intervenções anteriores
 - 4.3. Identificação de situações passíveis de recurso a exames e análises
5. Discussão dos resultados e elaboração de diagnóstico
6. Formulação de proposta de tratamento

E. TRATAMENTOS DE CONSERVAÇÃO E RESTAURO

1. Tratamento de estruturas
 - 1.1. Desmontagem de elementos
 - 1.2. Imunização / Desinfestação
 - 1.3. Consolidação
 - 1.4. Estabilização e proteção dos elementos metálicos
 - 1.5. Revisão de ligações e encaixes
 - 1.6. Reconstituição de elementos estruturais
 - 1.7. Ligação e colagem de elementos
 - 1.8. Preenchimento de lacunas
 - 1.9. Reconstituição de elementos em falta
2. Tratamento de superfície
 - 2.1. Pré-fixação e Fixação de estratos de superfície
 - 2.2. Fixação/colagem de elementos decorativos ou de revestimento
 - 2.3. Sistemas de Limpeza
 - 2.3.1. Tipos de limpeza
 - 2.3.2. Testes de solubilização de estratos
 - 2.3.3. Remoção de repintes
 - 2.3.4. Manuseamento de produtos e materiais – cuidados e proteção
 - 2.4. Preenchimento de lacunas
 - 2.4.1. Nivelamento dos preenchimentos
 - 2.5. Reintegração cromática e pictórica
 - 2.6. Aplicação de camada de proteção

Metodologias de avaliação

Componentes de Avaliação Integrada e a sua Ponderação na Avaliação Contínua e Final:

Componente Teórica (50%):

1. Trabalho Escrito (25%)
2. Ficha Técnica e Folha de Obra (25%)

Componente Prática Laboratorial (50%):

3.Desempenho (35%)

4.Assiduidade/participação (15%)

Informação complementar:

-A avaliação resulta da ponderação dos itens de avaliação tendo o aluno de obter, no mínimo, 10 valores a cada componente para obter aprovação;

-Dispensam de exame os alunos que tenham média igual ou superior a 10 valores;

-Serão admitidos a exame os alunos que obtenham, no mínimo, 10 valores na componente prática laboratorial (itens 3 e 4);

-Serão excluídos de exame os alunos que não obtenham, no mínimo, 10 valores na componente prática laboratorial (itens 3 e 4);

-Eventuais melhorias serão feitas apenas à Componente Teórica (itens 1 e 2) – mantendo-se na ponderação final a avaliação obtida na componente prática laboratorial (itens 3 e 4).

Software utilizado em aula

Não aplicável.

Estágio

Não aplicável.

Bibliografia recomendada

- WERNER, A. e BROMMELLE, N. (1965). *Deterioration and Treatment of Wood. Joint Meeting of the ICOM Committee for Scientific Museum Laboratories and the ICOM Sub-Committee for the Care of Paintings*. 1.ª, ICOM. Washington and New York

- Liotta, G. (1991). *Gli Inseti e i dani del legno - Problemi di restauro*. Nardini, Nardini Editore. Firenze

- A.V., . (1991). *Gilded Wood-Conservation and history*. Sound View Press, Sound View Press. Connecticut

- DESCAMPS (DIR.), F. (2002). *Metodología para la Conservación de Retablos de Madera Policromada. Seminario Internacional Organizado por el Getty Conservation Institute y el Instituto Andaluz del Patrimonio Histórico Sevilla*. 1ª, Junta de Andalucía. Consejería de Cultura / The J. Paul Getty Trust.. Sevilla

Coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos

Conteúdo A | Objetivo 1

Conteúdo B | Objetivo 2

Conteúdo C | Objetivo 3

Conteúdo D | Objetivo 4

Conteúdo E | Objetivo 5

Metodologias de ensino

1. Aulas Teóricas, de carácter expositivo.
2. Aulas Práticas Laboratoriais, sessões de aplicação prática onde se desenvolvem intervenções em retábulos e talha, sob orientação do docente.
3. Orientação Tutorial, apoio pedagógico, técnico e científico.

Coerência das metodologias de ensino com os objetivos

Metodologia ensino 1 | Objetivos 1, 2 e 3

Metodologia ensino 2 | Objectivos 4 e 5

Metodologia ensino 3 | Objectivos 1, 2, 3, 4 e 5

Língua de ensino

Português

Pré-requisitos

Não aplicável.

Programas Opcionais recomendados

Não aplicável.

Observações

O Programa desta UC está alinhado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 3, 4, 5, 11, 12 e 13.

Docente responsável
